

RELATÓRIO WORKSHOP

A INFLUÊNCIA DA INTERNET NA CARREIRA DAS MULHERES NA TECNOLOGIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

1. Informações básicas sobre o Workshop

Título: A Influência da Internet na Carreira das Mulheres na Tecnologia: Desafios e Oportunidades

Tema: O foco deste painel é de apresentar e discutir as oportunidades e desafios enfrentados pelos diversos setores profissionais, na perspectiva de aumentar a representatividade feminina nas carreiras relacionadas às Tecnologias da Informação e Comunicação, e o papel da influência da Internet como um importante agente de transformação social. Visões de diferentes setores sob a mesma temática serão apresentadas com representantes da academia, do governo, de empresa e de organizações sociais.

Tema I: Igualdade de gênero, Tema II: Desafios da Internet e sociedade, Tema III: Futuro do trabalho.

Formato: Painel

Streaming: <https://youtu.be/UoIQ2KamqNE>

Proponente: Luciana Bolan Frigo, Programa Meninas Digitais - Sociedade Brasileira de Computação (SBC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Comunidade Científica e Tecnológica.

Co-proponentes: Vânia Thaumaturgo, Associação Polo Digital de Manaus, Terceiro Setor.

Palestrantes:

Aletéia Patrícia Favacho de Araújo, Universidade de Brasília (UNB), Comunidade Científica e Tecnológica.

Bacharel em Ciências da Computação pela UFPA, mestre em Ciências da Computação pela USP e doutora em Informática pela PUC-RJ. Professora Associada II da UnB. Tem experiência na área de Ciência da Computação, atua nos temas: nuvem e fog computing. Desde 2010 é uma das coordenadoras do projeto Meninas.comp, e atualmente está na diretoria do Programa Meninas Digitais.

Ludmila Reis Brito Lopes, Ministério Público do Trabalho, Governo.

Procuradora Regional do Trabalho- MPT, Especialista em Direito Público pelo IDP e Chefa de gabinete da Vice-Procuradora-geral do Trabalho. Membro do Grupo de Trabalho de Raça do MPT, integrante do Comitê de Equidade de Gênero, Raça e diversidade do MPT. Co-Coordenadora do Movimento Nacional de Mulheres do Ministério Público.

Karin Breitman, Rio Tinto, Setor Empresarial.

Diretora na Rio Tinto. Como professora de Ciência da Computação (PUC-Rio) liderou projetos em conjunto com a NASA, HP, IBM e Microsoft. Na EMC atuou como vice-presidente e cientista-chefe por um período de quatro anos. Autora de mais de cem patentes combinadas (Microsoft, EMC e Dell), livros e artigos científicos. É consultora da Comissão Europeia e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Vânia Thaumaturgo, Associação Polo Digital de Manaus, Terceiro Setor.

Engenheira Eletrônica com MBA em Gestão Empresarial e mestranda em Gestão Estratégica. Profissional com 28 anos de experiência em posições de gestão sênior em grandes empresas da área de telecomunicação e setor automotivo e 4 anos de experiência em posição sênior de gestão em Instituto de P&D. Gerente Executiva do Instituto Eldorado. Presidente da Associação Polo Digital de Manaus.

Moderadora: Luciana Bolan Frigo, Programa Meninas Digitais - Sociedade Brasileira de Computação (SBC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Comunidade Científica e Tecnológica.

Relatora: Karen da Silva Figueiredo Medeiros Ribeiro, Instituto de Computação, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Comunidade Científica e Tecnológica.

2. Estruturação do Workshop

Objetivos e resultados (propostos e atingidos)

O workshop teve como objetivo geral discutir as oportunidades e os desafios enfrentados pelas mulheres na carreira em tecnologia, sob a influência da Internet; fomentar ações que visem aumentar a diversidade de gênero no desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos e aumentar a representatividade das mulheres na atuação junto às instituições, empresas, terceiro setor e transversalmente a todas estas áreas no empreendedorismo tecnológico feminino.

Considerando os objetivos traçados, o workshop alcançou os seguintes resultados:

- Apresentar dados recentes sobre a diferença de atuação que há entre gêneros na área de TIC;
- Divulgar ações nacionais e internacionais que grandes instituições, empresas e órgãos estão realizando;
- Discutir a influência da Internet nos principais desafios e oportunidade de carreira na área de TIC para uma maior participação das mulheres;
- Discutir ações que possam contar com o apoio da Internet para a igualdade de gênero na área de TIC.

Justificativa do tema em relação à Governança da Internet

Nos últimos anos tem havido muita discussão sobre a problemática de como aumentar a participação feminina na área de computação e TI em geral. Várias iniciativas nacionais e internacionais têm sido criadas com o objetivo de discutir esse tema. Instituições nacionais e internacionais têm atuado neste sentido. O Institute of Electrical and

Electronics Engineers (IEEE) tem uma seção com este enfoque o IEEE Women in Engineering (WIE). O WIE é a maior organização profissional internacional dedicada a promover as mulheres cientistas e engenheiras. No Brasil, a Sociedade Brasileira de Computação está trabalhando, por meio do Programa Meninas Digitais, com o objetivo de incentivar uma maior participação de mulheres, na área de tecnologia. Atualmente, há mais de 90 projetos parceiros ativos, executando ações com meninas de modo a divulgar a área de tecnologia e incentivá-las a seguirem carreira nesta área. Muitos destes projetos, executados em distintas regiões do país, fazem ações com uso da Internet e/ou discutem os impactos da Internet para o trabalho e sociedade, em especial, abordando a necessidade de equidade de gênero.

Além dessas instituições, grandes empresas da área de tecnologia, tais como a Google, a Microsoft, Thoughtworks, Accenture e a Apple têm trabalhado com o objetivo de diminuir a diferença de gênero entre os seus funcionários, pois essas empresas conhecem a importância de se ter mais mulheres desenvolvendo tecnologia.

Desta forma, é oportuno identificar as principais oportunidades e desafios na carreira em tecnologia para as mulheres sob uma perspectiva da participação da Internet neste processo.

Metodologia e formas de participação desenvolvidas durante o Workshop:

O workshop foi divulgado nos setores envolvidos por meio das redes sociais das entidades organizadoras, hashtags específicas para o acompanhamento do workshop, ferramentas de chat, etc. O workshop com streaming no Youtube (<https://youtu.be/UoIQ2KamqNE>) foi estruturado em duas partes. Na primeira parte com duração de 60 minutos, cada painelistas fez uma apresentação direcionada sobre o conteúdo do workshop de 10 minutos, sob o ponto de vista de cada setor. Em seguida, a segunda parte foi direcionada para a interação do público com os painelistas via perguntas no chat do streaming, com duração de 30 minutos. O público teve participação ativa e as perguntas realizadas foram selecionadas e enviadas pela equipe do NIC.br à moderadora que direcionou às palestrantes. A atividade teve duração total de 1 hora e 30 minutos. Após o workshop, participantes do workshop e o público interagiram de forma livre durante 15 minutos na plataforma Spatial Chat.

3. Síntese dos debates

| Tipo de Manifestação (Posicionamento ou Proposta) | Conteúdo | Consenso ou Dissenso | Pontos a aprofundar |
|--|---|-----------------------------|--|
| Proposta | Apresentação do workshop e palestrantes e destaque para a importância de termos | Consenso | Como garantir a participação de mais mulheres como produtoras de tecnologia? |

| | | | |
|----------|---|----------|--|
| | mulheres como produtoras de tecnologia, participando ativamente de todas as etapas de produção tecnológica. | | |
| Proposta | Apresentação de dados da CETIC, UNB e Gênero e Número sobre o uso e importância da internet na carreira de mulheres. Estudos comparativos sobre a autoeficácia de homens e mulheres na área de TI mostram que a autoeficácia das mulheres é bem mais baixa. | Consenso | Como ampliar a autoeficácia de mulheres na área de TI? |
| Proposta | Destaque para como a pandemia prejudicou a participação das mulheres no mercado de trabalho e aumentou o desequilíbrio de gênero do trabalho doméstico. | Consenso | Como construir políticas públicas que auxiliem mulheres em cenários de crise? |
| Proposta | Apresentação do Polo Digital de Manaus onde a maioria são mulheres. Apresentação de dados que mostram que a representatividade de mulheres no mercado de TI tem caído e que a iniciativa Eldorado por Elas incentiva estas mulheres a crescerem no mercado de TI com estratégias de comunicação e educação. | Consenso | Como replicar metodologias de sucesso de incentivo a participação feminina a nível nacional? |

| | | | |
|----------------|---|----------|--|
| Proposta | Apresentação da distinção da influência da internet na carreira das mulheres a partir da discussão de três gerações de mulheres, desde que as que começaram a trabalhar antes da internet até as que nasceram com a internet. | Consenso | Como reconhecer os desafios de cada uma das gerações e propor políticas distintas de incentivo? |
| Posicionamento | Destaque para a importância da diversidade de gênero, geografia, raça e orientação sexual, mas não só pela inclusão mas pela flexibilidade e segurança dos ambientes. | Consenso | Como fazer os diferentes setores da comunidade entenderem a diversidade de gênero, raça, etc como estratégias benéficas de melhoria da construção destes espaços? |
| Proposta | Destaque para a importância de conectar as meninas com a área de tecnologia o mais cedo possível. | Consenso | Como garantir esta prática em um país de desigualdades como o Brasil? Qual o papel da educação pública neste ponto? |
| Proposta | Destaque para os problemas estruturais da sociedade com o patriarcado, racismo, machismo e o impacto da divisão sexual dos trabalhos produtivos para homens e o trabalho reprodutivo para as mulheres. | Discenso | Como ampliar a divulgação e debate de conceitos como a divisão sexual do trabalho e de trabalho produtivo x trabalho reprodutivo de forma que a comunidade possa refletir de forma consciente e crítica sobre as estruturas sociais que permeiam o Brasil? |
| Posicionamento | A necessidade de discutir educação sexual e de gênero em todos os setores da sociedade, especialmente nas esferas de poder como a | Consenso | Qual o papel das pessoas que ocupam estas esferas de poder hoje na criação de políticas e ações afirmativas que amparem |

| | | | |
|--|---|--|---------------------------------------|
| | política e tecnologia. E também da necessidade de políticas e ações afirmativas que amparem essa igualdade de gênero no trabalho. | | essa igualdade de gênero no trabalho? |
|--|---|--|---------------------------------------|